

Isolamento Social

Leandro Wilke, Jean Carlo Baggio, Fernando Stempinhaki, Sérgio Benedito Lazarotto, Orlei Pombeiro

Grupo de Pesquisas em Informática, Bacharelado em Sistemas de Informação,
Sociedade Paranaense de Ensino e Informática - Faculdades SPEI

Fone(0XX41)321-3131, Fax (0XX41)321-3142

leandrowilke@gmail.com, jean_baggio@leomadeiras.com.br, fernandom@herbarium.net, sergiobenedito@gmail.com,
orlei@spei.br

Resumo: O artigo descrito abaixo faz uma análise e relatos dos impactos que o uso excessivo do computador pode trazer para o comportamento social das pessoas. Muitos autores traçam o perfil dos usuários dependentes, suas possíveis causas desta dependência, seus efeitos adversos e suas possíveis conseqüências que o uso incorreto do computador podem os causar.

Palavras-chave: computador X ferramenta indispensável, computador X família,

Introdução

O isolamento social é vinculado de uma carência de diálogo e interesse pela própria, resultando numa busca de diversão em um mundo virtual que é cada dia mais aprofundado pelos usuários.

O computador tornou-se uma ferramenta indispensável nos tempos atuais. A Internet por sua vez criou um vínculo comunicativo com diversas pessoas que nem ao menos exista um contato físico. Mas este não é o grande problema e sim a forma de utilização desta ferramenta poderosa.

Problemas poderão ocorrer quanto a permanência excessiva conectada a grande rede de comunicação virtual. Estudos recentes mostram que a Internet tem um vínculo ao isolamento social.

Metodologia

Com a grande utilização do computador, muitas pessoas estão se tornando dependentes, não devido ao uso dele no trabalho, mas sim nas horas de lazer. O uso desta ferramenta torna vários trabalhos mais simples devido à rede mundial de computadores a Internet, mas devido esta facilidade a Internet está se tornando um grande problema social. Muitas pessoas utilizam a Internet para serviços, porém a grande maioria usa-a para seu divertimento e aí mora o grande perigo, pois estão parando de conviver com pessoas reais e convivendo mais com pessoas virtuais, ou seja, estão trocando a vida social pela vida virtual.

Em 1998, três anos após o lançamento da Internet no Brasil para o uso comercial e doméstico, a Folha de São Paulo publicou um artigo chamado "A Internet virou vício para 10% dos usuários", neste há um estudo realizado por Jean-Pierre Rouchon, que estima que 10% dos usuários de Internet podem se tornar dependentes, estes dependentes começam a se isolar dos amigos, família e passam a ficar mais tempo

conectados a Internet, ou seja, começam a se isolar socialmente. [1]

O artigo escrito por Jomar Moraes, demonstra que a dependência da Internet cria uma extensão do mundo real, onde se pode expressar seus desejos, fantasias com liberdade que jamais teria no mundo real, pessoas tímidas tornam-se extrovertidas, assim a Internet proporciona a alegria imediata. Com esta gratificação a pessoa começa a se isolar, pois para que viver no mundo real se esta pode ser a pessoa que ela quis ser no mundo virtual? [2].

Autores especializados no contexto confirmam que a dependência da Internet está se tornando muito visível nos tempos atuais, esta dependência está fazendo com que muitas pessoas se tornem escravas do computador, e se isolem do mundo real.

Norman Nie, diz que quanto mais tempo conectado a Internet menos tempo terá para ficar com a família e os amigos, e relata, ainda, que a Internet está criando uma onda de isolamento social.

O vício da Internet causa muitas conseqüências negativas como perda de emprego, baixo rendimento escolar, divórcios, gasto excessivo de dinheiro, agressividade e outros problemas de saúde. [3]

Pesquisa realizada em uma instituição de ensino de informática com dez crianças e adolescentes com faixa etária entre 9 a 14 anos de idade, constatou-se que 80% delas passam o fim de semana utilizando a Internet, tendo como ferramenta, Salas de bate-papo, sites com conteúdos impróprios para determinadas idades. Crianças questionadas afirmaram que ficar a madrugada conectada à Internet lhes causam bem estar, só param para fazer uma pequena refeição, caso contrário estão na frente do computador. Constatou-se também que essas crianças têm uma atenção maior pela Internet porque nela existe um conteúdo desconhecido por elas, e com certeza as chama atenção, isso faz com que elas ignorem os pais, amigos e resumindo sua vida que em ficar em frente ao computador, acreditando que todas as suas necessidades serão supridas na frente da

maquina sem imaginar, podendo assim estar levando a morte. *Figura 1*

figura 1- Vida eterna com a maquina



Fonte: [www.seresteros.com/.../ archives/computador.jpg](http://www.seresteros.com/.../archives/computador.jpg)

Em matéria divulgada pelo Jornal Folha On-line, foi pesquisado o seguinte tema: “Internet pode viciar e se tornar problema psiquiátrico” [4]. Assim como alguns são dependentes de drogas, jogo e cigarro, outros são viciados em Internet, fenômeno que especialistas americanos consideram um “Problema Psiquiátrico”. A doença fixação pela rede foi diagnosticada como “distúrbio de adição a Internet”, e estima-se que entre 6% a 10% dos aproximadamente 189 milhões de americanos usuários de computador padecem do mal, aspecto também chamado de “Internet-dependencia” e “Internet-compulsão”, esse vício é verificado através de comportamento de uso do computador que afeta a vida moral, causando stress severo e afetando o relacionamento familiar, social e profissional.

Em mesma matéria, a psiquiatra Hilarie Cash, que atende em um centro de serviço especializado em vício em computador/Internet da Universidade da Pensilvânia, verificou que um dos principais sintomas do distúrbio a constante preocupação por “Estar Conectado”, assim como mentir sobre o tempo que passa navegando na rede e sobre o tipo de conteúdo visualizado. Segundo ela, os cyberneticos temem a padecer a outros males psicológicos como depressão e ansiedade, ou a superestimar problemas familiares e conjugais.

Em artigo de opinião divulgado em Lisboa, em 15 de julho de 2005 na revista Info&Net pelas palavras que Tito de Moraes, relata que a “Semana do Computador Desligado”, que ocorrerá entre um e sete de agosto de dois mil e cinco, seria uma programação que participariam famílias de todo o mundo. Segundo ele este evento é promovido pela *PC-Turnoff Organization*, uma organização fundada por pais que começaram a se preocupar com a utilização excessiva do computador pelos seus filhos. De acordo com o comunicado de imprensa distribuído pelos organizadores, hoje as crianças passam menos tempo a ler, brincar ao ar livre com a família e amigos. Os computadores são ferramentas extraordinárias para a aprendizagem, ajudando na pesquisa de informação e na comunicação. Todavia, a utilização excessiva do computador leva ao isolamento social, notas escolares

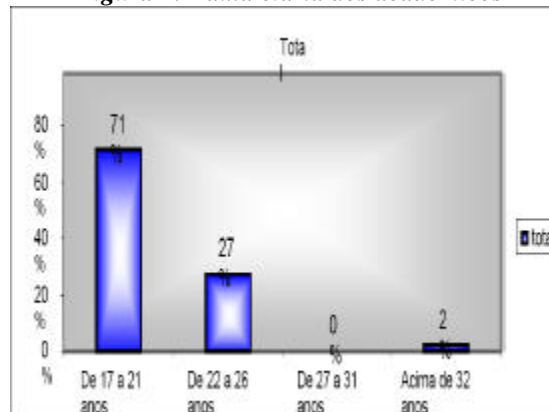
mais baixas, obesidade e pode ter um impacto negativo no desenvolvimento cognitivo da criança [5].

Em contexto pesquisado sobre “viciados em Internet”, da revista Intermedic, Campinas, v. 3, n. 2, abril de 1999, pode-se extrair que uma das principais dificuldades no estudo da dependência à Internet é a determinação de qual o tempo de uso que seria considerado excessivo, uma vez que este deve ser comparado em relação a uma atividade ou a um grupo de pessoas. O tempo de uso somente não poderia ser considerado como indicador de dependência ou de uso compulsivo, uma vez que deve ser considerado o contexto em que outros fatores atuam. Porém, a Internet parece possuir capacidade de causar dependência maior do que os outros meios, como especulam vários pesquisadores. O motivo poderia ser por exemplo o aspecto interativo da Internet que permite a socialização, não existente em outros meios, apesar da visão de alguns autores, como A'isha Ajayi, professor de tecnologia de informação do Rochester Institute of Technology de Nova York, que vê estes acontecimentos como uma progressão natural da tecnologia:

“O que estamos vendo é meramente uma continuação da tendência de décadas das pessoas gastarem cada vez mais tempo com tecnologia do que com outros humanos. Este deslocamento da família e colegas em direção à tecnologia da mídia de massa como agentes primários de socialização pode ser remontada à era do rádio na década de 30, seguida pela televisão na década de 50 e às redes de computadores de hoje. Para muitas pessoas, estar on-line significa um meio de lidar com uma sociedade onde as pessoas estão se tornando cada vez mais isoladas uma das outras”. [6]

Segundo pesquisa realizada sobre “Impactos da Internet no cotidiano de acadêmicos” realizada pela UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), constatou-se que entre 62 acadêmicos, 71% são de idades entre 17 a 21 anos, sendo que nesta faixa etária a utilização de meios de comunicação entre eles é de maior frequência que nas demais idades entre os acadêmicos, sendo que a possibilidade da dependência dos computadores e seus componentes são muitos maiores. Figura 2

Figura 2: Faixa etaria dos academicos



Fonte: Universidade Federal de Ponta Grossa

Em debate ocorrido em uma das dependências das faculdades SPEI, em Abril de dois mil e seis, foram colocados em pauta para uma platéia de cerca de 30 alunos do 3º ano do curso de Bacharelado de Sistemas de Informação, o tema “Isolamento Social” em meio da informática, foram colocados em pauta alguns temas relatados acima pesquisados, e foi constatado com a maioria dos opinantes no qual concordam que o computador e seus periféricos trazem malefícios enormes, quanto a formação comportamental dos adolescentes e crianças, no entanto, dentre eles que tem filhos, se sentem preocupados com o tempo com que cada um deles permanecem de frente a máquina, preocupando-se principalmente quanto a formação psicológica de seus filhos, mas já tendo informações sobre outros casos de isolamento já estariam tomando providencias quanto a este tema, mas discutiu-se também que a falta de informação de alguns pais e até preocupações posteriores com o bem estar de seus filhos, acreditam ser mais cômodo seu filho passar mais tempo possível em frente ao computador do que estar sujeito a possíveis violências que ocorrem dia-a-dia pelas ruas em questão de falta de segurança. Mas os pais que tomam estas atitudes são na maior parte das ocasiões pais que tem seu tempo escasso com trabalho ou afazeres domésticos, não tendo tempo para dedicar-se a seus filhos como se deveria ser. Relatou-se também que os usuários nem notam, mas o computador é um dos meios mais fáceis para controlar sua vida, com as facilidades de pagar contas, comprar produtos e até mesmo manter uma comunicação instantânea com outra pessoa usando apenas um computador e uma linha telefônica os usuários desconhecem, mas os malefícios que o computador os proporciona são maiores que os benefícios. E com essas mordomias sobram motivos para que as pessoas se acomodem em frente ao computador, invés de praticar um exercício físico ou manter contato com a sociedade.

Em análise efetuada no período de maio de dois mil e seis, um grupo de pessoas, constatou-se que a maioria delas possuem computadores em suas residências e fazem uso dele freqüentemente. Esse publico está entre uma faixa etária de quatorze e vinte anos de idade, todos estão estudando e tem como auxílio de pesquisas escolares ou acadêmicas a Internet, dificilmente buscam informação em uma biblioteca ou lêem algo numa revista ou Jornal. Isso gerou uma certa “preguiça“, fazendo com que o comodismo tenha um aumento considerável na sociedade. Além de pesquisas, algumas pessoas têm pelo computador uma diversão diferente que são os famosos Jogos. Em todo o lugar é possível encontrar empresas que disponibilizam computadores para que as pessoas possam acessar a Internet e até mesmo Jogar seu Software preferido. Mas não é apenas um jogo e sim uma brincadeira virtual, onde se encontram pessoas de todo o mundo jogando conectados a Internet. Neste contexto, alguns deles, possuem um certo vício por esse tipo de atividade, que, logicamente, irá iniciar um certo Isolamento Social. Ela ficará presa ao computador enquanto suportar e, a partir deste ponto, não terá mais contato com amigos, parentes, família, enfim a distração desta pessoa será o

próprio computador.

Conclusão

Isolamento social é de estrema preocupação para toda a sociedade usuária de computadores em excesso, as pessoas que a utilizam, nem percebem que estão isoladas, mas com certeza irão sentir esse isolamento no seu cotidiano. Na maior parte das entendidos pesquisados, tanto psicólogos, filósofos, médicos, e especialistas sobre o assunto, concordam que este problema causado pelo computador vem tomando uma gravidade cada vez maior nos últimos anos, pelo fato de que cada vez mais as pessoas estão tendo a possibilidade de ter uma máquina em suas residências, onde os casos de isolamento são mais agravantes, causando prejuízos como: baixo rendimento escolar, divórcios, gasto excessivo de dinheiro, agressividade e outros problemas de saúde. Percebeu-se também que alguns pais de adolescentes com princípios de isolamento, estão tomando medidas cabíveis para não deixar a vida social das crianças ser prejudicada por um equipamento que já tomou conta do bem de consumo todo o mundo. Em Portugal já teve a semana do computador desligado, que tomou proporções importantes para propor a diminuição da possibilidade de isolamento.

Referências

- [1] Internet vira vício para 10% dos usuários. 1998, 30 de agosto). *Folha de São Paulo*. Acesso em 21/04/2006, de <http://uol.com.br/bibliot/>.
- [2] Armadilha Digital. Acesso em 30/04/2006, de <http://www.planetajota.jor.br/digital.htm>
- [3] Internet amplia solidão nos EUA, revela pesquisa. Acesso em 30/04/2006, em <http://elson.br.tripod.com.Internet/solidão.htm> .
- [4] Internet pode viciar e se tornar problema psiquiátrico. Acesso em 14/05/2006, em <http://www.folha.uol.com.br>
- [5] A semana do computador desligado. Acesso em 16/05/2006, em <http://www.miudossegurosna.net/artigos/2005-07-15-acapital.html>
- [6] Viciados em Internet. Acesso em 25/05/2006, em <http://www.sabbatini.com/marcelo/artigos/impr-int006-viciados.htm>
- [7] Impactos da Internet no cotidiano de acadêmicos. Acesso em 25/05/2006 http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/IIseminario/org-anizacoes/organiacoes_09.pdf